

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de 2023, às 9 horas reuniram-se na sede do departamento municipal de meio ambiente, os membros do Conselho Convocados para a primeira reunião ordinária do ano, nomeados pelo Decreto nº 18/2023. A diretora de meio ambiente Elaine Rosa do Nascimento recepcionou a Todos apresentando as leis de Criação do Conselho municipal de meio ambiente e ainda dizendo sobre a necessidade de alterações. Foi apresentada também à mesa, o regimento interno a ser lido destacando que desde a Criação do Conselho não existiu nenhum regimento publicado, por isso a necessidade de se discutir sobre sua elaboração e oficialização. Sobre as alterações da lei, no Conselho existe em sua formação, a indicação de um membro do ministério público e consultado ele sobre isso foi retratado que eles não podem comparecer. O membro representando as universidades, Fabricio Jose Goncalves citou que é o poder público municipal que tem o dever de prestar consultoria e que deveria sim ser revisado esse item em acordo com os demais membros. A diretora de Meio Ambiente, também falou da lei do Conselho municipal de meio ambiente, que recebe recursos provenientes de compensações ambientais e hoje somente a Sanepar faz um repasse mensal porém é importante indicar a outros setores para entrada de outros recursos, provenientes de multas ambientais por exemplo. Sobre a alteração desta lei foi debatido sobre o artigo 6º, que define quem pode receber os recursos e apresentou que pode ser colocado um parágrafo único para incluir não só entidades sem fins lucrativos, mas também entidades privadas que também podem ser contratadas.

Todos os membros concordaram com a alteração do artigo após a leitura das aplicações específicas que estão previstas em lei e de interesse ambiental. Após isso iniciou a leitura do regimento proposto para alterações e sugestões: Foi debatido sobre a questão dos horários das reuniões, onde um membro questionou previamente que poderia ser no período noturno, sendo deixada em aberto a decisão de estabelecerem qual melhor horário a todos, que em unanimidade dos membros presentes foi escolhido o período diurno. Sobre a eleição da diretoria, foi proposto aos membros se alguém teria interesse em ser vice-presidente e como não houve adesão dos integrantes, ficou Rosamaria da Silva Marva Brocal encarregada por este cargo por já pertencer ao Departamento de meio ambiente e estar apta na substituição do presidente caso necessário. Quanto a secretaria executiva, a presidente ficou de discutir no grupo outros membros para ficarem responsáveis por essa função, pois nenhum membro presente aceitou. Já a periodicidade das reuniões ordinárias foi votada em consenso sobre ser bimestral e caso necessário, a presidência poderá convocar reuniões extraordinárias e ainda a convocação mínima de 3 dias de antecedência. Sobre a questão de rotação, foi debatido entre os membros específicas no regimento a forma do voto para não haver o constrangimento nas decisões em determinados assuntos. Após finalizada a leitura do regimento, a presidente perguntou se haveria mais alguma alteração necessária e após isso passou para as ações que ~~estavam~~ estavam em planejamento e que precisariam da utilização dos recursos, sendo que a semana do meio Ambiente já estaria em planejamento e dotação

para uso, apenas aguardando a aprovação do Conselho. A presidente demonstrou o que seria gasto para premiação em atividades de educação ambiental com as escolas e foi questionado sobre a premiação em dinheiro para alunos, solicitando se seria possível a utilização para esse fim e que o projeto em questão seria passado pela Câmara municipal e verificado quais os trâmites legais para o pagamento dessas poupanças. As escolas também irão receber prêmios pelo desenvolvimento das atividades criativas e engajamento na ação de coleta de óleo de cozinha usado e também ser usado o recurso para decoração e lanches do evento. Os membros debateram sobre patrocínio para premiação e estruturação dos eventos, como a busca de parcerias para as ações ambientais, que deverão ser encaminhados os projetos com antecedência para tomar os apoios. Outros assuntos debatidos foi a necessidade da aquisição de um veículo (Camionete) para os trabalhos e que também pode ser encaminhado via Ofício do Conselho solicitando através do governo do estado. O membro Jhonata Pires sugeriu ser encaminhado uma solicitação através do Conselho solicitando à Câmara de Vereadores repasse de recursos que sobram e são repassados as Secretarias municipais. Outro assunto foi indicação do recurso na licitação para compra de plantas e suprimentos para revitalização de espaços verdes urbanos. A questão do cemitério municipal apontando que é necessária a regularização e implantação de equipamentos de monitoramento de lençol freático e que esse projeto será cotado e apresentado ao Conselho para deliberação, posteriormente. Outros assuntos serão

O projeto do novo viveiro e a necessidade de contratação de empresa de consultoria ambiental para levantamento dos nascentes e projetos para regularização de tais áreas, pois hoje não existe este controle e pode ser pedido apoio a órgãos do governo do estado como Instituto Água e Terra, sendo que hoje nenhum órgão faz o controle efetivo dessas áreas para preservação. Após os assuntos debatidos, encerrou-se a reunião, ficando a presidente a disposição sobre eventuais dúvidas e ainda agradecendo a presença dos membros.

Esta ata segue redigida e assinada por mim Rosamaria da Silva marra Brocal e demais membros presentes, Rosamaria da Silva marra Brocal, Lúcio Neto, Paulo Sérgio José Fernandes, Paulo Henrique Gomes Garcia Cabelli, B. B. F. Filho, Inácio P. dos